

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Surpreende o fato de a questão do emprego não ter entrado na agenda eleitoral. Já passou da hora

Chilena Arauco vai investir US\$ 3 bilhões no Brasil

A chilena Arauco se prepara para a sua primeira investida na indústria de celulose do Brasil. Depois de muita indefinição e algumas idas e vindas, a empresa confirmou ontem que desembolsará US\$ 3 bilhões para construir uma fábrica de celulose no município de Inocência, no Mato Grosso do Sul. Segundo a empresa, a futura unidade terá capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose de eucalipto por ano e deverá entrar em operação no primeiro trimestre de 2028.

Programa de Descaracterização da Vale gera 20,3 mil empregos

As obras de eliminação das barragens a montante da Vale geraram um bom volume de empregos. Segundo a empresa, foram 20,3 mil desde 2019. Atualmente, 4,8 mil trabalhadores atuam no Programa de Descaracterização da companhia, concentrado em Minas Gerais. A Vale já eliminou sete de 30 estruturas desse tipo e mais cinco têm conclusão prevista até o fim do ano. No sistema a montante, as paredes da barragem são construídas sobre uma base de resíduos, o que traz maior risco de ruptura.

Trabalho precário ameaça milhões de brasileiros

Alguns indicadores da economia expõem um cenário alarmante para o país. Na área do emprego, a precariedade é uma característica cada vez mais marcante para milhões de brasileiros. De acordo com levantamento realizado pelo Instituto Veredas, em parceria com B3 Social e a Fundação Arymax, que analisaram dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), cerca de 20 milhões de pessoas vivem de atividades informais que garantem no máximo dois salários mínimos por mês. Além da renda baixa, os profissionais enfrentam uma rotina de instabilidade e insegurança — eles podem trabalhar hoje, mas não sabem se terão o que fazer amanhã. Para efeito de comparação, os 20 milhões equivalem às populações somadas de Portugal e Grécia, o que dá a dimensão exata do desafio que há pela frente. Diante de números como esses, surpreende o fato de a questão do emprego não ter entrado na agenda eleitoral. Já passou da hora.

Ed Alves/CB/D.A Press



Preço do frete agrícola subiu só 3,9% em um ano

A plataforma Fretebras divulgou um comparativo que ilustra o que deve vir por aí em termos de reajuste do frete. Entre maio de 2021 e maio de 2022, o valor médio cobrado para o transporte de produtos ligados à cadeia do agronegócio brasileiro subiu 3,9%. No mesmo período, o preço do diesel aumentou 53,1%. A previsão é que nos próximos dias os valores dos fretes rodoviários comecem a crescer com alguma intensidade, o que certamente provocará efeitos adversos na inflação.

46%

dos usuários de internet no Brasil fizeram compras on-line em 2021, segundo pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Em 2019, antes da pandemia, o índice foi de 39%



A inflação obviamente surpreendeu para cima ao longo do último ano, e mais surpresas podem ocorrer"

Jerome Powell,
presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano)



» A próxima temporada de cruzeiros, que começa em outubro, será a maior dos últimos 10 anos. Segundo a associação Clia Brasil, 36 navios visitarão 45 destinos e 15 estados brasileiros, com impacto econômico de R\$ 400 milhões. A MSC, uma das maiores empresas do ramo, aumentará a sua oferta em 35% em relação ao período pré-pandemia.

» Um estudo da consultoria KPMG constatou que os executivos da indústria automotiva não esperaram que a crise dos semicondutores termine tão cedo. De acordo com o levantamento, a maioria dos entrevistados (56%) acha que a escassez de chips persistirá até 2023. A falta de componentes atrasa a produção e contribui para o aumento de preços.

» A operadora Vivo começou a produzir ecobags a partir de tecidos de uniformes que seriam descartados por seus colaboradores. A iniciativa, fruto de parceria com a empresa Retalhar, resultou na confecção de 1,8 mil ecobags, que serão vendidas a preço de custo na loja on-line da Vivo e em uma unidade física da marca.

CONJUNTURA

Pequena indústria prevê inflação maior

Pesquisa mostra que 62% das empresas do segmento tiveram forte elevação de custos em maio e que 56% acreditam em piora nos próximos meses

» RAPHAEL PATI*

Pessimismo

Maioria das micro e pequenas empresas industriais prevê avanço da inflação



Fonte: Simpi/ Datafolha

Centro-Oeste, que aparecem unificadas na pesquisa, a média de contratações foi de 3,5 e a de perdas de cargo, 2,3.

“Quando você tem aumento de custo, a demanda cai e provoca mais pressão para demissões. Então aquelas regiões que têm mais impactos de aumento do custo acabam tendo mais demissões”, explicou Luciano Nakabashi, economista da Universidade de São Paulo (USP).

O levantamento mostra, ainda, que 62% das empresas tiveram alta significativa de custos em maio, percentual que chega a 79% entre as de pequeno porte. No Sudeste, 49% apontaram o problema, percentual que chegou a 45% no Nordeste, a 41% no Sul e a 34% no Centro-Oeste. A compra de matéria prima e insumos é o fator mais citado, tendo sido apontado por 45% das micro e pequenas indústrias pesquisadas.

O Nordeste também é a região onde houve mais demissões de funcionários nas MPIs no período. O relatório indica uma média de 5,2 trabalhadores demitidos por empresa e apenas 2,2 contratados. Em contrapartida, nas regiões Norte e

pequenas indústrias com os governos de seus respectivos estados é de 103 pontos. No entanto, com o governo federal a insatisfação é maior, com a pontuação de 86, na média.

A região Nordeste lidera o ranking de descontentamento com o Executivo federal, com apenas 75 pontos de satisfação, vindo a seguir Sudeste (79) e Sul/Norte/Centro-Oeste, com 97 pontos.

Crédito

Para o presidente do Simpi, Joseph Couri, o governo deve estimular o crédito às pessoas físicas e às empresas para movimentar a economia. “O crédito a um custo mais baixo é

indispensável, porque aqueceria consumo e produção. Geração de emprego também vem muito ligado a isso”, disse.

“A grande discussão é: isso é subsídio, é perda de dinheiro? Não. Está mais do que provado, na economia mundial, que, para cada dólar investido na economia, depois de seis operações, ele volta em 100% (de lucro) ao governo. Então, se o governo tomar medidas altamente agressivas de isenção tributária e de incentivo e combate aberto à inflação, a economia retoma o crescimento imediatamente”, afirmou.

* Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

sescdf.com.br
f t i

Sesc. Tem tudo e muito mais

É esporte, cultura, educação, assistência e saúde para você, para os comerciários e para as famílias de todo o Distrito Federal.

FAÇA SEU CARTÃO EM QUALQUER UNIDADE SESC E APROVEITE AS NOSSAS VANTAGENS.

SESC Fecomércio Senac